



## DISCURSOS INVISÍVEIS, AÇÕES CONCRETAS: A MATERIALIZAÇÃO DO DISCURSO DE ÓDIO NAS REDES SOCIAIS

*Carlos Jordan Lapa Alves, Sérgio Arruda de Moura*

Nos últimos anos, o crescimento do uso do *Facebook* no Brasil, trouxe novos elementos para os processos de comunicação e para o campo discursivo, que, *per se*, precisam ser analisados cartesianamente para que possamos compreendê-los em suas benesses e suas perniciosidades. Desta maneira, esses novos contextos e elementos permitem, também, que novas e antigas práticas sociais se fortaleçam e se popularizem nas redes sociais. Assim, com a migração das relações sociais para o mundo digital, velhas e novas práticas ganham força. Nesse sentido, as violências psicológicas e simbólicas que eram produzidas e disseminadas em pequenos grupos, com o advento das tecnologias, passaram a ser praticadas de forma sistêmica nas redes sociais com intuito último de diminuir a dignidade de grupos historicamente marginalizados. Popularmente essas agressões foram denominadas de discurso de ódio. A pesquisa tem como objetivo analisar e teorizar as causas, os meios, as consequências e a origem discursiva do chamado discurso de ódio. Desta maneira, autores da Sociologia, Antropologia, História, Linguística e Filosofia serão acionados para iluminar o objeto e suas variáveis. O método adotado neste trabalho é o estudo descritivo e exploratório, a partir de uma abordagem qualitativa e quantitativa. Trata-se de pesquisa estratégica que, conforme Minayo (1991) se fundamentam nas teorias das ciências sociais, mas têm como principal objetivo esclarecer determinados aspectos da realidade para a ação das políticas públicas. Seus instrumentos são frequentemente interdisciplinares e seus resultados se encaminham para a solução de problemas. Desta maneira, torna-se urgente entender, teorizar e produzir mecanismos capazes de coibir a propagação de ódio nas redes sociais. As redes sociais não podem se tornar válvulas de escape para que indivíduos divulguem seus preconceitos e marginalizem grupos historicamente vulneráveis. Nesse sentido, pesquisas como essa são essenciais para entender as novas formas de sociabilidade, além de produzir dispositivos capazes de proteger os usuários.

Palavras-chave: Discurso de ódio, redes sociais, discurso.

Instituição de fomento: FAPERJ- UENF